

# Absenteísmo às Consultas Odontológicas Programadas dos Escolares Adscritos à Equipe de Saúde da Família da Pedra Vermelha em Moeda/MG

MACHADO, A.T.\*

Pólo: Conselheiro Lafaiete

SANTOS, M.A.\*\*

## Introdução

O município mineiro de Moeda adotou a Estratégia de Saúde da Família em 2003 contando, atualmente, com duas Equipes de Saúde da Família (ESF) implantadas, cada qual com uma Equipe de Saúde Bucal (ESB). Contrapondo-se ao relativo êxito em termos de melhores indicadores de saúde bucal dos escolares da rede municipal, tem sido observado um elevado índice de faltas às consultas odontológicas programadas dos mesmos, com seus impactos à saúde e custos ao sistema.

## Objetivo (s)

Descrição do absenteísmo às consultas odontológicas programadas para os escolares do 2º período ao 9º ano do ensino fundamental da rede pública municipal, adscritos à ESF da Pedra Vermelha, com idades variando de cinco a 19 anos, no período de abril de 2009 a março de 2010. Objetivou-se aferir correlações do comparecimento ou não às consultas agendadas a nove variáveis nominais: mês da consulta agendada; dia da semana; sexo do agendado; escola em que estuda; série; microárea em que reside; idade; profissional responsável pelo atendimento e codificação do escolar de acordo seu nível de necessidade curativa.

## Metodologia

Os dados foram tabulados em uma planilha eletrônica do programa *Microsoft Office Excel*, versão 2007. A análise estatística foi realizada com o Programa R, versão 11, a partir do teste não-paramétrico do Qui-Quadrado (TRIOLA, 2005) e do Modelo Logístico, tendo sido adotado o nível de significância de 0,05. O Teste de *Pearson* e o Envelope de Probabilidade comprovaram a adequação do modelo estatístico utilizado.

## Referências

NARVAI, P.C. Avaliação de ações de saúde bucal. São Paulo: USP/Faculdade de Saúde Pública; 1996a. 16p.  
TRIOLA, M.F. Introdução à Estatística. LTC, 2005.

\*Cirurgiã-dentista  
alessandra.odonto@gmail.com  
\*\* Orientador  
PSF Pedra Vermelha  
Prefeitura de Moeda

## Desenvolvimento

Segundo Narvai (1996a), um dos indicadores de eficiência de um serviço é a utilização da capacidade instalada:

$$\frac{AR \text{ (atendimentos realizados)} \times 100}{AA \text{ (atendimentos agendados)}}$$

Valores menores que 90% merecem atenção

No presente estudo, a relação matemática proposta por Narvai forneceu os seguintes achados:

$$\frac{396 \text{ atendimentos realizados}}{554 \text{ atendimentos agendados}} \times 100 = 71,48\%$$

## Resultados

Tabela 1- Variáveis selecionadas e seus p-valores a partir do t-test

Variáveis	P-valor
Mês da consulta agendada	0,127
Dia da semana da consulta agendada	0,002
Sexo do agendado	0,187
Escola em que estuda o agendado	0,740
Série do agendado	0,712
Microárea em que reside	0,494
Faixa etária do agendado	0,250
Profissional responsável pelo atendimento do agendado	0,711
Codificação do agendado (N1: até 6 dentes cariados; N2: até 4 dentes cariados; N3: até 3 dentes cariados; SN: sem necessidades curativas)	0,015

- Os agendamentos às sextas-feiras apresentaram duas vezes mais *comparecimentos*, quando comparados aos demais dias da semana.
- Os agendamentos relativos a escolares codificados como N3, apresentaram duas vezes mais *não comparecimentos*, quando comparados às demais codificações.

## Considerações Finais

A associação com abordagens qualitativas posteriores deverá subsidiar uma intervenção sobre a realidade, uma vez que a alta prevalência de faltas às consultas, no período analisado, repercute negativamente no âmbito da abordagem clínica e saúde bucal dos escolares, e relaciona-se à baixa utilização da capacidade instalada, representando um prejuízo, também institucional, e importante desafio a ser superado.